

IMPLICAÇÕES EM TORNO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL PARAGUAIO-BRASILEIRO DA GUERRA E DO PÓS-GUERRA DO PARAGUAI (1864-1870).¹

NATHAN CHRAISTER SANTOS LOURENÇO ^{2,3*}, JAISSON TEIXEIRA LINO⁴

1 Introdução

A guerra do Paraguai (também conhecida como Guerra da Tríplice Aliança), foi o maior conflito bélico presenciado na América latina, infligindo imensas dores e danos desmedidos para os agentes beligerantes envolvidos no conflito — sobretudo, para a nação paraguaia e seu povo, sendo seu território o cenário central das carnificinas e mazelas provocadas pela guerra. O conflito perdurou por quase seis anos, durando de 1864 a 1870, culminando com a vitória da Tríplice Aliança (Chiavenatto, 1993; Mendoza, 2015; Doratioto, 2022)⁵. Sobretudo, os embates discursivos remanescem em estorvos ainda presentes na cultura material – isto é, o patrimônio histórico e cultural – dos países beligerantes, que compreendem a cultura material sobrevivente dos anos de intenso conflito como objetos que trazem a tona não somente o entendimento histórico, mas também uma consciência identitária nacional (Hoiça *et* Guedes, 2021).

Conforme elucidada pelas pesquisadoras Cecília Londres (2007, p. 160) e Luciana Peixoto (2009, p. 99), o patrimônio surgido a partir de um marco – social ou temporal –, acaba por se tornar intrinsecamente um objeto de memória (seja ela individual ou coletiva), que estabelece relações de identidade; nesse caso, uma identidade nacional. Porém, em detrimento da sensibilidade que permeia a Guerra da Tríplice Aliança, o patrimônio remanescente do

1 O presente resumo expandido está vinculado a pesquisa “Materialidades da Guerra e do pós-guerra do Paraguai (1864 – 1870)”.

2 Discente de História, instituição Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Chapecó, contato: Nathanchraister@hotmail.com.

3 Grupo de Pesquisa: Laboratório Universitário de Patrimônio e Arqueologia (LUPA), vinculado a UFFS

4 Professor da Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS. Pós-doutor em Arqueologia - Universidade de Amsterdã. Bolsista Produtividade (Pq) do CNPq (Processo n. 310650/2022-4). Email: lino@uffs.edu.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5582-526X>, **Orientador(a)**.

5 Este capítulo da história latino-americana compõe-se de numerosos pesquisadores e escritores; porém, foi decidido que haveria uma limitação aos autores citados em virtude do grau de aprofundamento e pelos questionamentos apontados por cada um.

conflito vem preponderando novas discussões em seu entorno e escancarando fissuras ainda latentes do conflito – sobretudo, presenciadas no Paraguai, país que sofreu majoritariamente os efeitos da Guerra da Tríplice aliança (Chiavenatto, 1993; Mendoza, 2015; Doratioto, 2022).

Assim, a partir de uma perspectiva arqueológica das materialidades remanescentes do conflito (e do pós-conflito) da guerra da Tríplice Aliança e historiográfica das documentações produzidas sobre o conflito, o presente ensaio propôs-se a analisar os correntes debates em torno do patrimônio histórico e cultural do maior conflito já presenciado no Cone Sul do continente; dessa forma, expandindo a compreensão em torno de um passado latente que insiste em se fazer presente.

2 Objetivos

A pesquisa visa expandir a compreensão da guerra. Assim como, por meio de relações de contínuo contato com pesquisadores paraguaios, evidenciar as fissuras e discrepâncias que ainda rondam os países que tiveram papel central na Guerra da Tríplice Aliança (isto é, Brasil e Paraguai) e, por fim, formular, a partir de análises das materialidades remanescentes obtidas através de escavações e consultadas em acervos, a real magnitude do conflito.

3 Metodologia

O patrimônio realiza, sobretudo, uma função social extensa – sendo capaz conjurar, a partir da óptica a analisa, diferentes memórias e suscitar sentimentos de pertencimento comunitário e/ou nacional (Londres, 2007; Peixoto, 2009; Hoiça *et* Guedes, 2021). A análise das materialidades que sobrevivem do conflito não dizem respeito apenas a catalogação de (novos) objetos que estiveram presentes no evento histórico, há em conjunto a elucidação destes conhecimentos, afinal, a cultura material se sobrepõe como a herança e legado deixado por aqueles que compõem a identidade de um povo (Peixoto, 2009).

Dessa forma, no âmbito da memória e cultura material, a pesquisa fundou suas bases nas análises historiográficas propostas por Francisco Doratioto (2022) e no entendimento patrimonial elucidado por Pedro Paulo Abreu Funari (1993; 2007; *et* Peixoto, *et al*, 2009), que evidenciam perspectivas sólidas para uma compreensão magna do período delimitado e no

que compõe as materialidades legadas.

4 Resultados e Discussão

Em suma, a presente pesquisa concede o “tato” com as materialidades que estiveram presentes no conflito, agregado aos cenários e personagens que dispuseram certa influência no andamento da Guerra. Sobretudo, em virtude dos debates que permearam as relações entre Paraguai e Brasil nos últimos anos, como, por exemplo, o destombamento do canhão “El Cristiano” para a sua devolução – que ainda aguarda sua finalização (Hoiça *et* Guedes, 2021) –, em consonância, também permite, através do diálogo construído com o outro, um entendimento da lógica de herança legada pelo patrimônio histórico e cultural, expor a importância que o patrimônio exerce a fim de preservar os atos e a memória dos homens, mulheres e crianças falecidas ao longo dos seis anos de conflito (Chiavenatto, 1993; Mendoza, 2015; Doratioto, 2022). Nessas perspectivas, vale ressaltar a construção de uma auspiciosa rede de diálogos entre os pesquisadores de ambos os países do Cone Sul do continente americano. Permitindo, assim, o fortalecimento e ampliação dos correntes saberes, isto é, um entendimento magno dos simbolismos e significados que cada momento teve antes, durante e após conflito. Elaborando uma maior alteridade com a realidade proeminente daqueles que vivenciaram a Guerra da Tríplice Aliança e para com aqueles que ainda têm em seu cotidiano as reminiscências da guerra.

5 Conclusão

Guerra da Tríplice Aliança foi o conflito de maior escala ocorrido na América Latina, portanto, as suas consequências ainda hoje são visíveis e certamente difíceis de serem revertidas; não só pelo impacto econômico, mas também pela brutalidade nas quais inúmeras vidas foram perdidas. A realização da pesquisa “Materialidades do conflito e Pós-conflito da Guerra da Tríplice Aliança (1864 – 1870)” permite que seja possível a dedicação de análises documentais e fontes oficiais, mas, também, a realização de uma abordagem do ponto de vista arqueológico que, no contexto específico do conflito trabalhado, foi pouco explorada ao longo dos anos que sucedem o fim da guerra. Com a elaboração de uma rede de diálogos, assim como a execução de prospecções e futuramente escavações, o resgate do patrimônio gerará novas pesquisas e levantará uma série de debates ocasionados pela cultura material, mas, para

além das investigações científicas, o patrimônio será uma alternativa de manter a memória da guerra viva e estreitar os laços entre a história dos países envolvidos.

Referências Bibliográficas

CHIAVENATTO, Julio José. **Genocídio Americano: A guerra do Paraguai**. 25ª Edição. São Paulo: Editora Brasiliense, 1993.

DORATIOTO, Francisco. **Maldita Guerra: nova história da Guerra do Paraguai**. 3ª ed. - São Paulo: Companhia das letras, 2022.

FUNARI, Pedro Paulo A. Memória histórica e cultura material. *Revista Brasileira de História*. São Paulo, v. 13, nº 25/26, p. 17-31, set. 1993.

FUNARI, Pedro Paulo A. Patrimônio e memória: considerações sobre os bens culturais. Ribeirão Preto: Centro Universitário Barão de Mauá, 2009.

LONDRES, Cecília. O patrimônio histórico na sociedade contemporânea. **Escritos: revista da Casa de Rui Barbosa**, Rio de Janeiro: Edições Casa de Rui Barbosa, ano 1, n. 1, p.159-171, 2007.

MENDOZA, Hugo. La guerra contra la triple alianza 1864 – 1870 2º Parte. Editora El Lector: Asunción, Paraguay. 2015.

PEIXOTO, Luciana da Silva; FUNARI, Pedro Paulo A. (org.); et. al. Arqueologia histórica, memória e patrimônio em perspectiva multidisciplinar: contribuições da arqueologia, história, literatura, arquitetura e urbanismo. IMP, LEPAARQ/UFPEL. 2009. p. 91 – 105.

Palavras-chave: Guerra do Paraguai; Patrimônio histórico e cultural; Arqueologia.

Nº de Registro no sistema Prisma: PES-2023-0597

Financiamento: CNPq